CÍRCULO OPERÁRIO LEOPOLDENSE
CENTRO DE PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS

Julho de 2025 – Edição comemorativa

90 ANOS DE COMPROMISSO COM A JUSTIÇA SOCIAL, A DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS

Mensagem do Conselho Diretor do Círculo Operário Leopoldense

Fundado em julho de 1935, o Círculo Operário de São Leopoldo (COL) completará, neste ano, seus 90 aninhos, tendo vivenciado e se tornado participante, nessas nove décadas, de uma linda história. Essa história merece ser contada pela sua relevância e pela sua importância local, regional, estadual e nacional. E, por onde atuou, sempre se destacou, pois sempre levou muito a sério sua origem, seus objetivos e suas propostas de participação social.

Inicialmente, era um pequeno espaço na periferia da cidade que, com o tempo, passaria a fazer parte da atual área central, local onde mantém sua sede até hoje.

1935-2025: uma longa história de períodos intercalados, ora de intensa atuação nas áreas sociais, ora reagindo às crises, ora enfrentando resistências, mas nunca perdendo sua identidade, ou seja, a de contribuir na construção de uma sociedade mais justa, mais igual, sempre se destacando no atendimento às populações em situação de vulnerabilidade.

Nesse trabalho de resgate histórico que segue, pretendemos contar um pouco dessa maravilhosa história, como prova de luta e de resiliência de muitos (centenas, milhares) que não mediram esforços, doando seu tempo e conhecimento para que o COL chegasse até esse momento forte e bem estruturado, com firme propósito de vislumbrar um futuro tão longo quanto o seu passado.

Mais noventa anos. Vida longa ao COL!

EXPEDIENTE

Conselho Diretor - gestão 2025 – 2027: Antoninha Della Mea Lima, Ari Centenaro, Maria de Fátima Pranke, Maria Francisca Dutra, Olga Maria Moraes Farina e Rafael Floriani Pazinato, com as suplentes Alda Beatriz Fortes e Marilene Loss Bobsin
Conselho Fiscal - gestão 2025 – 2027: Adelino Vargas Barbosa, Susana Luisa Pranke, Taís Raquel Knebelkamp, com as suplentes Eledi Bringmann, Marcília Amália Martins e Lilian Michele da Silva
Diretora Executiva: Odete Zanchet
Redação/Produção: Camila Soares - Comunicação Social do COL
Fotos: Arquivo Círculo Operário Leopoldense - COL
Impressão: Gráfica Printi
Tiragem: 300 exemplares

NOSSA HISTÓRIA

Os Círculos Operários foram criados no Brasil na década de 1930 por iniciativa da Igreja Católica, tendo como principal figura o Pe. Brentano S.J., fundador do movimento circulista. Fundado em 1935, em São Leopoldo (RS), o COL consolidou-se como uma referência na defesa de populações em situação de vulnerabilidade, desenvolvendo programas e projetos que visam à inclusão social, à cidadania e ao fortalecimento comunitário.

O objetivo, que nas primeiras décadas era dar assistência aos operários no período de expansão industrial, foi se modificando à medida que as políticas públicas foram sendo criadas, e o COL foi se adaptando aos novos cenários sociais e à legislação.

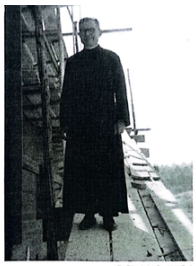
História marcada por superação desde 1935

Marco na vida da cidade, o Círculo Operário Leopoldense - COL completa hoje 86 anos

Planejamento para avançar coletivamente

Manutenção do trabalho

Tornou-se um símbolo de resistência e compromisso com os DIREITOS HUMANOS, A DEMOCRACIA E A JUSTIÇA SOCIAL.



P. Cláudio Santos S.J.

Durante a trajetória, foram realizados trabalhos em diversas áreas, como educação, saúde e assistência social. Entre as iniciativas, **duas destacam-se pela sólida atuação nos territórios Leste e Oeste.**

A Creche N.S. Medianeira, fundada em dezembro de 1943, foi a primeira creche do município de São Leopoldo, posteriormente transferida para a Feitoria (Região Leste) em 1986, local onde permaneceu atuante na educação até 2016, dando espaço atualmente ao Núcleo Comunitário da Feitoria.

O Orfanato Lar da Menina, fundado em 1959, também foi repensado e o serviço foi reordenado e transferido para o bairro São Miguel, Vila Paim, em 1988, na época uma das regiões menos atendidas nesse aspecto. Todo esse processo deu origem à antiga Casa da Criança e do Adolescente (CCA), que dá espaço atualmente ao Núcleo Comunitário da Paim.

QUEM SOMOS

O COL – Círculo Operário Leopoldense é um Centro de Promoção e Defesa de Direitos Humanos. Uma Organização da Sociedade Civil, de natureza associativista e filantrópica, que sempre esteve preocupada com os direitos humanos, atuando na formação dos sujeitos e na busca da igualdade cidadã.

Possui núcleos de atendimento em três regiões de São Leopoldo (Centro, Oeste, Leste) com foco nos Direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Culturais, Ambientais e Sexuais – DHESCAS, tendo como prioridade a defesa dos Direitos da Criança e Adolescente e População em Situação de Rua.

Com projetos voltados à inclusão social e à promoção da cidadania, a organização construiu uma trajetória sólida e inspiradora.

O COL em tempos de crises políticas, sociais e econômicas, manteve-se firme na luta por dignidade e igualdade, sendo voz ativa nas principais pautas sociais da cidade e da região.

MISSÃO

Promover a efetivação dos direitos humanos e a consolidação da democracia por meio do atendimento, da defesa, da mobilização popular e do controle social.

VISÃO

Ser referência na promoção e defesa de direitos humanos

VALORES

Ética, justiça social, transparência, profissionalismo, comprometimento, respeito, solidariedade, diversidade, responsabilidade socioambiental, acolhimento humanizado, democracia, confiança e sustentabilidade

COMO ATUAMOS

A atuação é fundamentada nos três eixos do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).
No eixo da Defesa, promove-se a mobilização social e a articulação entre a rede de proteção e os órgãos públicos, fortalecendo o enfrentamento às violações de direitos.

No eixo da Promoção, são desenvolvidas ações que visam o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, com destaque para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Já no eixo do Controle da Efetivação dos Direitos, a participação ocorre em conselhos, fóruns e demais espaços de controle social, contribuindo para o monitoramento e a formulação de políticas públicas que assegurem os direitos de maneira efetiva, inclusiva e cidadã.

A estrutura organizacional é composta por um quadro de associados, além do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal, responsáveis pela gestão administrativa, financeira e institucional da organização

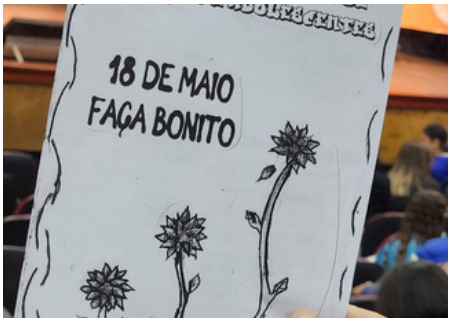
A equipe de trabalhadores é multidisciplinar, formada por profissionais comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

A atuação é pautada pela ética, transparência, o que reflete no respeito aos profissionais inseridos na organização, que possuem todos os direitos trabalhistas garantidos, como preconiza o Artigo 23° da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH): "Direito ao trabalho livre, justo e remunerado".

NÚCLEOS COMUNITÁRIOS

Centro, Paim e Feitoria

O COL desenvolve o trabalho por meio de três núcleos comunitários que representam frentes de luta, cuidado e transformação social, reafirmando o compromisso com uma cidadania plena e efetiva. Nas regiões Leste - Feitoria e Oeste - Paim são desenvolvidos o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, que atende em torno de 150 crianças e adolescentes, com diversas ações também estendidas às famílias e comunidades, especialmente nas situações der vulnerabilidade e risco social



Na Feitoria, são atendidas 70 crianças e adolescentes com oficinas, atividades esportivas, culturais, tecnológicas e de educação socioambiental. As ações visam a melhoria da qualidade de vida, desenvolvimento de cidadania e garantia de direitos. As atividades têm como princípio o respeito à diversidade e às especificidades do público atendido e dos territórios, tendo como propósito a convivência social, o direito de ser e da participação.

Os mesmos princípios guiam o trabalho na **Paim**, onde são atendidas 80 crianças e adolescentes, em que as intervenções são pautadas em experiências lúdicas como formas de expressão, interação, aprendizagem e proteção social. As atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

Todo esse trabalho foi, e continua sendo importante, para enfrentar os desafios que surgem. Recentemente o estado do RS e o município, enfrentaram a pior enchente da história, e a região do núcleo Paim foi fortemente afetada, a estrutura física foi reconstruída com o apoio de parceiros e doadores, o que foi essencial para a continuidade do trabalho e o apoio às famílias e a comunidade que tiveram suas vulnerabilidades agravadas.

O Núcleo Centro do Círculo Operário Leopoldense (COL) concentra importantes frentes de atuação na promoção e defesa dos direitos humanos, especialmente voltadas para grupos em situação de vulnerabilidade social, como a população em situação de rua.

Neste núcleo está sediado o RuAção, que desenvolve ações direcionadas à garantia de direitos, fortalecimento da cidadania e enfrentamento das violações sofridas pela população em situação de rua, além de atuar na articulação de redes, mobilização social e incidência nas políticas públicas.

Entre as ações desenvolvidas, destaca-se o estímulo ao protagonismo da população em situação de rua, ampliando a participação em espaços de discussão da rede intersetorial e contribuindo para o fortalecimento de instâncias de organização e representação, como o fomento à continuidade do Fórum da População em Situação de Rua de São Leopoldo. A defesa e a garantia dos direitos dessa população devem ser compreendidas como uma responsabilidade coletiva do Estado, da sociedade civil e de toda a comunidade.

O Núcleo também abriga a estrutura administrativa do COL, responsável pela gestão institucional, financeira e operacional da organização.
Conta com salas de reunião, espaços de trabalho e um auditório, que são utilizados tanto para atividades internas, quanto para encontros formativos, reuniões com parceiros e eventos voltados à comunidade e à rede de proteção social.

Promover dignidade e fortalecer direitos é um ato coletivo

O COL é uma construção histórica e coletiva que nasce da necessidade de mobilização e de garantia de direitos para o operariado e suas famílias, em um contexto de ausência de políticas públicas. E, neste mesmo espírito, segue sua trajetória de 90 anos, evoluindo em conformidade com a realidade de cada período e as principais demandas, adequando-se à legislação e sempre atento aos propósitos de sua constituição: a promoção e a defesa dos direitos humanos.

Noventa anos de caminhada pressupõem grande capacidade de resistência e compromisso, já que, neste longo tempo, muitos foram os desafios enfrentados. Todavia, o COL sempre se destacou pelo compromisso social, sua gestão e trabalho primoroso, e sua capacidade de se reinventar.

Em uma organização tão longeva, obviamente as pessoas da gestão foram mudando, as equipes de trabalho também, mas o COL sempre buscou manter-se coerente com a razão de ser de uma organização da sociedade civil de defesa de direitos e com os princípios do Movimento Circulista.

Celebrar os 90 anos do COL é reconhecer a importância da memória, da participação social e da luta coletiva. É agradecer, especialmente o Conselho Diretor e Fiscal, associados e a equipe de trabalho. E, acima de tudo, é renovar o compromisso com um futuro onde os direitos humanos sejam respeitados, a democracia fortalecida e a justiça social seja realidade.

Odete Zanchet, Diretora Executiva do COL

EQUIPE DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO COL

Ademir Schmidt
Andrea Aparecida Chini
Átila Alexius
Camila Soares
Eduarda Santos da Silva
Helena Sperb
Janice Ribeiro
Jean Carlo Pereira
Kelly Soares
Liziane da Silveira
Lucas Antônio da Silva
Luciana Mentz
Marcelo Hartmann
Maria Cristina Somavila
Maria Dolores da Silva
Odete Zanchet
Plinio Simon Neto
Rosimara dos Santos
Silvana Kremer
Tales Ramon de Sá

Membros do Conselho Diretor do COL

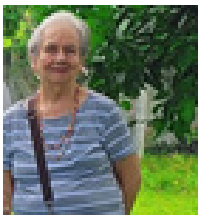
“Desde que me aproximei do Círculo Operário Leopoldense, há mais de 30 anos, sempre vislumbrei uma organização atuante no apoio aos movimentos sociais populares, contribuindo na educação, saúde, na construção de direitos, especialmente nas famílias das periferias do município. Celebrar os 90 anos do COL é uma grande alegria!!! E um privilégio!!”, — Alda Beatriz Fortes

“É uma alegria imensa fazer parte de uma instituição que há 90 anos apoia tantas organizações, fortalece lutas e defende direitos. Conheci o COL nos anos 80, através dos movimentos sociais, e tive o privilégio de seguir essa caminhada como educadora na Paim por 22 anos. Sou muito grata por fazer parte dessa história que marcou e continua marcando minha vida”. — Antoninha Della Mea Lima

“O COL, assim como o movimento circulista, foi um compromisso de vida que assumi há quase 40 anos, na esperança de contribuir para a construção de um mundo mais justo, mais humano, sem fome e com direitos iguais para todos. Vi no COL e no circulismo ideais de lutas que me contemplavam e nas quais eu poderia contribuir e que valeria lutar. Completando 90 anos, o COL continua mantendo seus princípios, tendo importante atuação regional e nacional", — Ari Centenaro

“É difícil até encontrar palavras para expressar tudo o que sinto pelo COL. São tantas histórias, tantos sonhos construídos, tantas lutas que se tornaram conquistas... Tudo isso guiado pela MISSÃO que pulsa forte em cada um de nós: promover os direitos humanos e fortalecer a democracia. Que privilégio é fazer parte dessa história de 90 anos, de um coletivo que transforma vidas, promove dignidade e semeia justiça todos os dias.”
— Maria de Fátima Pranke

“O COL - Círculo Operário Leopoldense, nestes 90 anos tem sido um marco de esperança e acolhimento para toda a comunidade. Eu, como membro do Conselho Diretor só tenho a agradecer pela acolhida e grande amizade com todos e todas colaboradores/as”, — Maria Francisca Dutra



“O Círculo sempre buscando soluções e alternativas num só olhar com o mesmo objetivo, tendo o mesmo horizonte. São todos juntos, Operários com os mais diversos ofícios de mãos dadas como se fossem elos de uma mesma corrente. 90 anos que essas pessoas se unem para o bem comum, quebrando barreiras, construindo pontes de solidariedade por uma sociedade mais justa e fraterna. Parabéns COL! Vida longa”, — Olga M. M. Farina

“Em uma sociedade e um país marcados pela profunda desigualdade social, que tem como trágica consequência a falta de acesso a direitos fundamentais, o COL demonstra sua importância, grandeza e necessidade com seu trabalho sério, responsável, humano e acolhedor. São 90 anos de uma marcante trajetória na proteção e defesa de direitos na cidade de São Leopoldo”, — Rafael Pazinato

w w w.col.org.br
@circulooperarioleopoldense
@circulooperario.leopoldense
col@col.org.br
(51) 991281716

Núcleos
Centro - Primeiro de Março, 776, 2º andar
(51) 35921681
Paim - Alfredo Gerhardt, 891
(51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604
(51) 35754850
São Leopoldo/RS